

# Povos Indígenas no Brasil

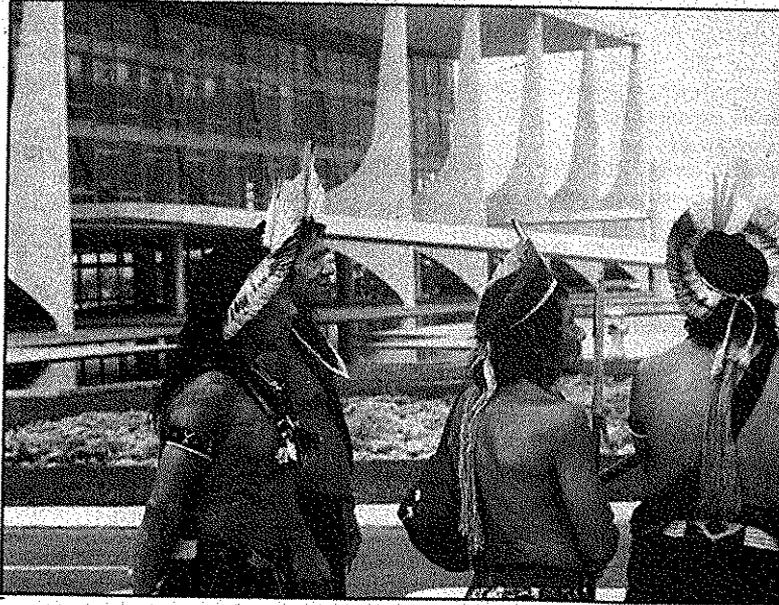
Fonte Corrio Braziliense Class.: Kaiapó Gorotire  
 Data 14/08/93 Pg.: 11 248

## Madeira leva caiapós até Hargreaves

Um grupo de cinco índios caiapós, da aldeia do Gorotire, no sul do Pará, liderados pelo cacique Kanhonk, foram recebidos ontem pelo ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. Acompanhados pelo senador Juvêncio Dias (PMDB-PA), e os vereadores Tapiét Kaiapó e Tonkrã Kaiapó, do município de Cumaru do Norte (PA), os líderes indígenas defenderam a extração da madeira, como direito ao usufruto da terra que ocupam, conforme prevê o Artigo 231 da Constituição, que garante que "as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos neles existentes".

Enquanto a comissão de líderes indígenas se reunia com Hargreaves, um grupo de cerca de 30 índios, vestidos com roupas típicas, pintados, aguardavam na entrada do Palácio do Planalto em companhia do professor Francisco Pedalino, "defensor da causa indígena". O cacique Kanhonk — o mais respeitado líder indígena caiapó — entregou um manifesto, assinado por caciques de 13 aldeias do

ANDRÉ BRANT



*Os índios querem vender a madeira nobre de suas reservas*

sul do Pará, reivindicando a reforma do Estatuto do Índio, conforme o projeto de lei 2.160/91 em trâmite, no Congresso Nacional. O projeto garante às comunidades indígenas a gestão do seu patrimônio. Os índios reclamam ainda que a extração da madeira e do garimpo são feitas como meio de sobrevivência.

**Acampamento** — Cerca de 20 índios caiapós acamparam no gabinete do ministro da Justiça, Maurício Corrêa por mais de três horas para fazer a entrega de uma filmadora apreendida no último sábado de uma equipe da Rede Globo. O impasse demo-

rou a ser resolvido em função da imposição dos índios em só fazer a entrega do equipamento se a fita que mostra a extração do mogno na aldeia Kubenkocre, localizada ao sul do Pará, lhes fossem entregue.

Os caiapós não aprovaram a presença da equipe de televisão dentro da reserva e por isso apreenderam todo o material que mostra a extração do mogno na área.

Na próxima segunda-feira o ministro prometeu dar uma solução para as cinco mil 400 toras de mogno apreendidas pelo Ministério do Meio Ambiente, que seriam exportadas.